

Tamara de Sousa Teixeira(1); Monique Araújo de Brito(2); Dulce Helena Nunes Couto(3)

(1) Farmacêutica do Hospital Adão Pereira Nunes – Duque de Caxias, RJ

(2) Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense – Niterói, RJ

(3) Farmacêutica do Hospital do Câncer I e Centro de Transplante de Medula Óssea/INCA – Rio de Janeiro, RJ

INTRODUÇÃO

Temozolamida pertence à classe de agentes alquilantes, derivado da imidazotetrazina. É uma substância lipofílica, sendo, portanto, capaz de atravessar a barreira hematoencefálica. A temozolamida na forma farmacêutica oral é considerada promissora para o tratamento de tumores malignos cerebrais com baixo grau de toxicidade (Najman et al., 2002).

O quimioterápico oral temozolamida possui diferenças relacionadas a dose de acordo com suas indicações; algumas destas indicações referem-se à utilização do agente antineoplásico em concomitância a radioterapia com dose diferenciada da fase posterior, a fase de monoterapia, ou seja, com tratamento isolado com a temozolamida. Devido a tais características, este antineoplásico oral se torna mais sujeito a erros de medicação. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Os erros de medicação podem ser ocasionados por diversos motivos, como exemplo, pode-se citar os problemas na prescrição médica, os quais podem ocorrer devido a seleção indevida do medicamento, omissão de dose, dose excessiva ou reduzida, via de administração, posologia e forma farmacêutica (SOARES et al., 2012).

Estudos demonstram a recorrência de erros de medicação relacionados a prescrição médica, sendo que tais equívocos em pacientes pediátricos possuem incidência até três vezes maior que a observada em adultos, podendo ser fatais (SOARES et al., 2012).

Ambulatorialmente, o farmacêutico pode avaliar os medicamentos prescritos, comparando-os aos protocolos clínicos utilizados na instituição. A verificação das prescrições médicas permite ao farmacêutico desenvolver intervenções, principalmente ao analisar protocolos de doenças crônicas. A análise da quimioterapia oral pelo farmacêutico ainda não é uma prática desenvolvida na maioria das unidades de oncologia. (YUTAKA et al, 2016).

OBJETIVO

Analisar as prescrições médicas pediátricas de temozolamida oral, frente às evidências científicas; elaborar e aplicar o Checklist para análise das prescrições.

METODOLOGIA

Pesquisa observacional, descritiva e retrospectiva, em que foram avaliadas as prescrições médicas pediátricas de temozolamida atendidas na Farmácia Ambulatorial, no período de 01 de junho de 2014 a 30 de junho de 2015. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados e os resultados foram expressos por frequências relativas. O trabalho foi submetido e aprovado pelo CEP institucional, CAAE: 51453315.2.0000.5274.



Prescrições médicas pediátricas do QT oral Temozolamida



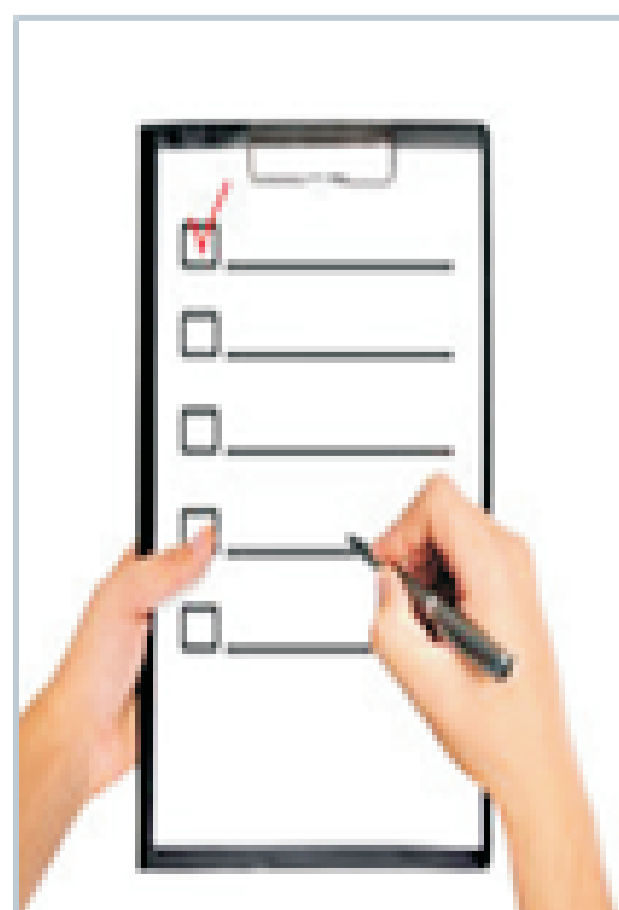
Pacientes internados



Os dados foram coletados de prescrições, prontuário do paciente e resultados de exames laboratoriais.



Os dados foram compilados em um programa Office Excel® 2007 (Microsoft®)



A análise da prescrição foi baseada na bula, o Handbook e em artigos referências pela Instituição

RESULTADOS

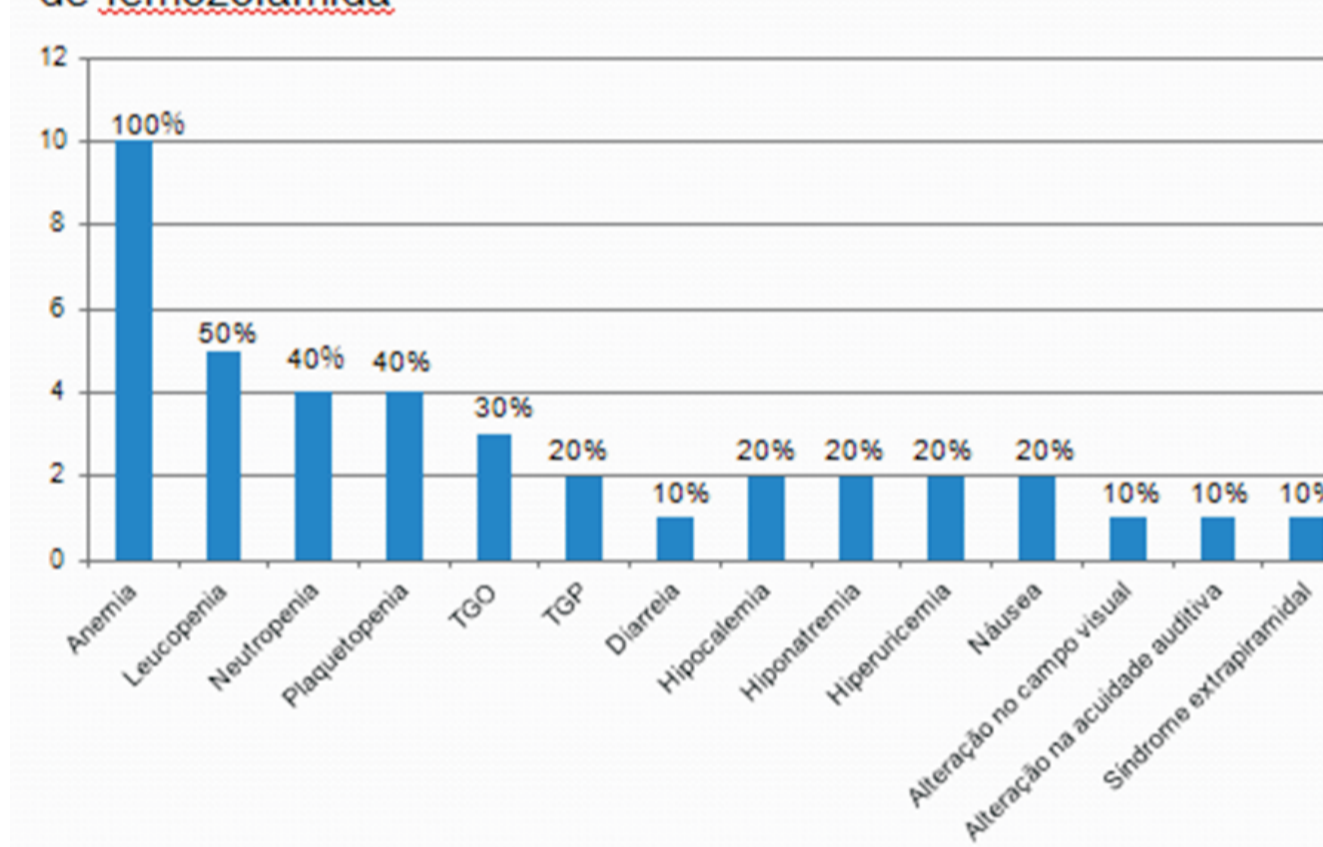


Checklist para a análise da prescrição médica de quimioterapia oral por farmacêutico

- Habilitação do prescritor
- Nome do paciente, número da matrícula e data de nascimento
- Data da geração da prescrição
- Esquema terapêutico prescrito (medicamento, via de administração, dose, posologia, quantidade a ser dispensada, intervalo de tratamento e período de tratamento)
- Datas do último e do próximo ciclo de tratamento
- Exames laboratoriais requeridos na prescrição do esquema terapêutico
- Alergias a medicamentos e excipientes
- Terapia de suporte apropriada
- Indicação de radioterapia concomitante, quando aplicável
- Possibilidade de ocorrência de reação adversa ao medicamento
- Possibilidade de interações medicamentosas
- Contraindicação clínica ao esquema proposto

Adaptado do Checkpoint proposto por Guidelines on Preventing Medication Errors with Chemotherapy and Biotherapy (ASHP, 2015).

Gráfico 1. Distribuição das toxicidades apresentadas após utilização de Temozolamida



Identificação	Nome do Paciente	Dose	Intervalo	Via	Forma	Tempo de Internação
1	Wagner de Brito	200 mg/ml	q12h	PO	Comprimido	32m
2	Saraiva de Brito	200 mg/ml	q12h	PO	Comprimido	
3	Carvalho de Brito	200 mg/ml	q12h	PO	Comprimido	
4	Albuquerque de Brito	200 mg/ml	q12h	PO	Comprimido	
5	Carvalho de Brito	200 mg/ml	q12h	PO	Comprimido	
6	Albuquerque de Brito	200 mg/ml	q12h	PO	Comprimido	
7	Albuquerque de Brito	200 mg/ml	q12h	PO	Comprimido	
8	Albuquerque de Brito	200 mg/ml	q12h	PO	Comprimido	
9	Albuquerque de Brito	200 mg/ml	q12h	PO	Comprimido	
10	Albuquerque de Brito	200 mg/ml	q12h	PO	Comprimido	
11	Albuquerque de Brito	200 mg/ml	q12h	PO	Comprimido	
12	Albuquerque de Brito	200 mg/ml	q12h	PO	Comprimido	

Tabela 2. Não conformidades encontradas nas prescrições médicas pediátricas de Temozolamida oral no período de 01 de junho de 2014 a 30 de junho de 2015

Não Conformidade	Identificação
Sobredose de medicamento de suporte	Paciente 1 Paciente 2 Paciente 3
Profilaxia para <i>P. carni</i> não realizada	Paciente 4
Realização do QT com indicação de interrupção	Paciente 5
Dose de QT mantida com serias reações adversas não graduadas	Paciente 6
Sobredose do QT	Paciente 1 Paciente 5 Paciente 6 Paciente 7 Paciente 8
Dose de QT acima da dose máxima permitida	Paciente 6

Legenda: *P. carni*: *Pneumocystis carni*; QT: Quimioterápico (Temozolamida oral)

CONCLUSÃO

O estudo sugere a necessidade de realização da análise das prescrições médicas de QT oral. Este serviço farmacêutico pode contribuir para prevenir riscos à saúde do paciente, garantindo o uso seguro e eficaz do medicamento, e o Checklist proposto mostrou-se importante no método de realização deste.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- American society of hospital pharmacist. ASHP Guidelines on Preventing Medication Errors with Chemotherapy and Biotherapy. Am J Hosp Pharm.v.75,p. e6 - 35, 2015.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Temozolomida para o tratamento adjuvante de pacientes portadores de gliomas de alto grau. Relatório de recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS - CONITEC-104. 2014.
- NAJMAN, H.; GADELHA, M, I. P. Temozolamida. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 48, n. 3, 2002.
- SOARES, A. Q.; MARTINS, M. R.; CARVALHO, R. F.; CIRILO, H. N. C.; MODESTO, A. C. F.; DUARTE, I. P.; MELO, V. V. M. Avaliação das Prescrições Medicamentosas Pediátricas de um Hospital de Ensino. Rev Bras Farm Hosp Serv Saúde, v.3, n.1, 2012.
- YUTAKA, I.; TAKIKAWA, M.; MORITA, Y.; TAKAO, K.; KANAMOTO, I.; SUGIBAYASHI, K. Comparison of pharmacists' role functions across various nations. The importance of screening. Research in social and administrative Pharmacy, v. 12, n. 2, 2016.